



AHORA

FAÇA SUA
ASSINATURA
☎ 51 3710.4200
📞 51 99253.5508
grupoahora.net.br

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

Quarta e quinta-feira, 20 e 21 novembro 2024 | Ano 22 - Nº 3724 | R\$ 5,00 (dia útil) R\$ 9,00 (fim de semana)



BRUNO ZÍLIO/DIVULGAÇÃO

BROCHADO DA ROCHA

Ponte em Muçum avança com instalação de vigas

Obra com recurso federal no valor de R\$ 9,6 milhões busca restabelecer a conexão interrompida após cheia de setembro de 2023.

PÁGINA | 10



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Esclarecimentos à nação

Plano de militares para matar Lula, Alckmin e Moraes precisa de respostas.



OPINIÃO | VINI BILHAR

Futuro do Hospital Ouro Branco

Evento que marcou os 80 anos da instituição trouxe ações para os diferentes setores.



OPINIÃO | HENRIQUE PEDERSINI

Entre a pujança e os gargalos

Conventos cresce, mas município precisa entregar obras importantes com urgência.

BAIRRO MAIS POPULOSO

População em alta estimula novos negócios em Conventos

Em transformação desde a década passada, bairro com maior número de habitantes em Lajeado muda cenário com investimentos. Áreas como o comércio e os serviços se expandem e deixam moradores menos dependentes do Centro.

PÁGINA | 3

ELEIÇÕES 2024

Cartórios da região definem datas para diplomar eleitos

Cerimônias ocorrerão entre os dias 16 e 19 de dezembro. Maioria das zonas eleitorais farão solenidades únicas. Exceção é a comarca de Estrela, que terá eventos individuais nos municípios de abrangência.

PÁGINA | 11



BRAYAN BICCA

Complexo marca nova etapa do turismo regional

NO CAMINHO AO CRISTO

Boulevard Encantado inaugura nesta quinta, 21, e promete integrar cultura, natureza e tecnologia em um único espaço. Empreendimento também atrai marcas de renome nacional e internacional

PÁGINA | 5

BAIRRO CONVENTOS

Crescimento populacional impulsiona novos negócios

Região antes estritamente rural hoje desfruta de comércio em expansão e maior oferta de serviços. Em quase uma década, número de CNPJs cresceu 330%. Colégio pretende ampliar número de vagas

LAJEADO

Um novo olhar sobre os bairros

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

Quando decidiu empreender no bairro Conventos, Tionisimar da Silva, 42, não tinha dúvidas de que faria um bom negócio. Afinal, escolheu um imóvel na avenida principal, numa região cobiçada por investidores e de população crescente. Passados quase um ano do início das atividades de sua empresa, as projeções se confirmaram.

A Óticas Isa, aberta por Silva, é um entre centenas de negócios que surgiram nos últimos anos. De uma localidade essencialmente agrícola, Conventos viu a urbanização avançar desde a



FOTOS: MATEUS SOUZA

Silva escolheu Conventos para empreender. Negócio vai completar um ano

década passada e se tornou uma potência, a ponto de ostentar o título de bairro mais populoso da cidade-polo do Vale do Taquari.

Em oito anos, o número de CNPJs existentes no bairro cresceu quase 330%. Passou de 247 para 1.062, conforme dados da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura (Sedetag). Reflexo da descentralização, impulsionada por flexibilizações no Plano Diretor e que estimularam o crescimento a oeste de Lajeado, mais distante da região central.

“Temos um diferencial [no

bairro]. É Lajeado, mas, por ser longe do Centro, se polariza muito aqui. O pessoal de Conventos acaba consumindo no comércio local, utiliza os serviços daqui. Não precisa sair do bairro para ter acesso a isso”, destaca Silva.

“Apostamos muito no crescimento do bairro e temos tido um bom retorno”.

A empresa de Silva está situada em um ponto estratégico, às margens da Pedro Theobaldo Breidenbach. Se soma a grandes lojas do ramo de eletrodomésticos, de uma agência bancária, farmácias e restaurantes. A chegada de uma agência dos Correios também anima o empreendedor. Um banner foi colocado na sala comercial indicando o investimento. “Vai nos dar mais visibilidade”.

Oportunidade de mercado

Enquanto algumas lojas se consolidam, outros empreendimentos se preparam para a chegada em Conventos. Caso da Fruteira Degasper, que escolheu o bairro para abrir sua quarta unidade, a terceira em Lajeado. Uma oportunidade de mercado, como destaca um dos sócios da empresa, Gustavo De Gasperi.

“Nós não tínhamos planos

rua principal. Vamos levar um conceito diferenciado, com foco em hortifruti. Estamos bastante empolgados”.

Autonomia

Secretário de Desenvolvimento Econômico, André Bucker enaltece o momento vivido pelo bairro Conventos, fruto de uma política municipal que buscava descentralizar Lajeado, tornando os bairros mais autônomos. Para ele, as medidas apresentaram o resultado esperado. Muito, também, pelo olhar e o interesse do empreendedor local.

“Essa realidade de Conventos é ainda mais forte do que em outros bairros, porque ocorre de uma forma muito consistente. Temos um bairro muito bem servido, do comércio aos serviços. Mas isso também é um olhar do empreendedor. O município tem que dar condições de infraestrutura, de legislação, mas é o empreendedor que enxerga onde é melhor para ele colocar o seu negócio”, frisa.

Mais alunos

Com 674 alunos matriculados, o Colégio Sinodal Conventos é referência em educação básica no bairro. Esse número, que já foi bem menor em tempos de dificuldades, deve aumentar, acompanhando o ritmo de crescimento da região. Segundo o diretor, Rui Griesang, investimentos em ampliação da instituição vão possibilitar a abertura de vagas nos diferentes níveis de ensino.

“Já iniciamos conversas com o conselho escolar para ampliar-mos [a estrutura]. Pretendemos construir um auditório com 400 lugares, biblioteca e banheiros, e isso desocuparia algumas salas que podem ser aproveitadas. Já estão construídas, só precisa remodelar”, comenta. Segundo ele, a ideia está “em fase inicial”, mas há condições orçamentárias de executar a obra.

Para o próximo ano letivo, há vagas apenas para o sétimo ano (ensino fundamental) e para turmas de segundo e terceiro anos do ensino médio.



Correios vai abrir uma unidade no bairro, em área de grande circulação

LEONARDO
Lamachia
PRESIDENTE

VICEL
Claridê
C.Taffarel

Neusa
Bastos
Presidente da CAARS

APEDIDO
CHAPA 1
OABMais

SEMPRE AO TEU LADO

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

✓ **Isenção das Custas** na execução de honorários - já aprovada no TJRS;

✓ **Redução da Anuidade** em 2023;

✓ **Advocacia dativa:** aumento médio da tabela em 103% e aumento do orçamento de R\$ 500 mil para R\$ 14 milhões;

✓ **Prestação Jurisdicional:** elevação de entrâncias em 39 Comarcas do RS;

✓ **Antecipação dos Precatórios Federais:** R\$ 4 bilhões para a economia gaúcha, sendo R\$ 1 bilhão em honorários;

✓ **Defesa da Sustentação Oral:** Campanha Vídeo Gravado Não é Sustentação Oral, ação junto aos Tribunais, Petição ao CNJ e PEC da Sustentação Oral no Senado;

✓ **Cidade da Advocacia:** evento gratuito de capacitação com 40 mil inscritos em três anos;

✓ **Férias da Advocacia;**

✓ **Contagem de Prazos** em dias úteis;

✓ **Simples Nacional;**

✓ **Honorários:** artigo 85 do CPC;

✓ **Programas Estruturantes:**

→ **PPP** - Programa Primeiros Passos para Jovem Advocacia;

→ **PAMA** - Programa de Apoio à Mulher Advogada;

✓ **Novas Estruturas:** 8 novas sedes, 100 intervenções modernizando salas e sedes da Advocacia.

Confira as nossas **Propostas e Demais Realizações** nas Redes Sociais.

@oab_mais

/oabrsmais

Este material, bem como todas as ações de campanha da OAB Mais, foi pago com recursos dos integrantes da Chapa 1.

Opiniãoanálise

Os atentados que não ocorreram

(e precisam ser esclarecidos)

Definitivamente, o Brasil não é para amadores. Parece piada. Mas o brasileiro não tem uma semana de paz diante de tantos escândalos – e promessas de escândalos – que partem de Brasília, especialmente. Na capital federal, o universo paralelo de muitos agentes não permite focar no que mais importa aos cidadãos de esquerda, direita, traseira ou o escambau: a prosperidade individual e coletiva. E a última notícia é perturbante. Militares ligados ao alto escalão do governo anterior teriam um plano para matar Lula, Geraldo Alckmin e Alexandre de Moraes. As provas existem e estão sendo apresentadas pela mídia nacional a conta gotas. No melhor estilo “Lava Jato”. Se trata de um crime

que não ocorreu, é bem verdade. E isso não diminui a relevância das investigações. Aliás, é de suma importância à nação descobrir todos os detalhes dessa trama inusitada, e quem efetivamente participou de forma direta (e indireta). E claro. É preciso descobrir as razões que levaram os articuladores a desistir do plano. Será que alguém mandou suspender a ação criminosa? Será que as forças de segurança, de uma forma ou de outra, se anteciparam e intimidaram os articuladores? Ou será que essa história de usar veneno, fuzil e bazuca para matar Lula, Alckmin e Moraes não passou de uma temerária alucinação momentânea por parte de uma meia dúzia de militares atordoados pela polarização? Enfim, é preciso esclarecer. E logo.

Reconstrução avança em Muçum



Parte da ponte Brochado da Rocha, entre Muçum e Roca Sales, sucumbiu ainda na enchente de setembro do ano passado. Passados um ano e dois meses daquela primeira tragédia que assolou boa parte do Vale do Taquari, e a estrutura ainda não foi reconstruída por completo. Mas as obras avançam, e graças aos R\$ 9,6 milhões do governo federal. Nesta semana, por exemplo, iniciou a instalação das vigas. E o fluxo deve ser retomado a partir de fevereiro de 2025.



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

E a Guarda Municipal Armada?

A Secretaria de Segurança Pública de Lajeado aguarda votação de um projeto de lei protocolado em 27 de agosto para só então iniciar o treinamento dos Guardas Cíveis Municipais. Eu explico. Os antigos Agentes de Trânsito ainda precisam passar por diversas fases e treinos para atuarem, de fato, como Guardas Cíveis. E, entre as principais mudanças, o porte de armas por parte dos servidores públicos do município. Para isso, o governo pede autorização aos vereadores para Lajeado firmar convênio com Gravataí, onde o referido curso já é disponibilizado pelo poder público municipal.

Nova audiência sobre a Corsan/Aegea?

O MDB de Lajeado, em especial por meio do vereador Ederson Spohr, tem insistindo faz alguns dias para o presidente da câmara, Lorival Silveira (PP), encaminhar a divulgação de um edital para convocar a comunidade para uma audiência pública no próximo dia 25, no Ginásio da Associação Esportiva São Bento, para tratar do controverso aditivo de contrato com a Corsan/Aegea.



(51) 9.9993-6548

(51).3748.5566

• Advocacia Empresarial

• Responsabilidade Civil

• Contratos Comerciais

• Contratos Societários

• Advocacia Trabalhista Empresarial

schaffer@schafferadvogados.com.br | schafferadvogados.com.br

Rua João Batista de Mello, 214 sala 302, Centro | Lajeado

TIRO CURTO



- Em Arroio do Meio, o prefeito eleito Sidnei Eckert (MDB) confirmou as especulações e nomeou o vereador Rodrigo Kreutz (MDB) para a Secretaria de Obras. E, como de praxe, o futuro gestor escolheu um ponto comercial para realizar o anúncio. Desta vez, um restaurante em Dona Rita.

- Vereador de Lajeado, Carlos Ranzi (MDB) solicita a recriação da Comissão Temporária Especial de Acessibilidade e Mobilidade.

- Também em Lajeado, o vereador Marcos Schefer (MDB) solicita ao poder público municipal a instalação de banheiros na praça da Av. Piraí, no bairro São Cristóvão.

A Secretaria do Desenvolvimento Social de Lajeado está com atendimento em novo endereço. Os serviços agora são oferecidos na Av. Benjamin Constant, no prédio onde funcionava o antigo INSS,. A mudança foi necessária para que seja possível reparar os danos causados pela enchente histórica de maio, que comprometeu as instalações anteriores da secretaria, no prédio da antiga Acvat.

- Prefeito em fim de mandato de Teutônia, Celso Forneck (PDT) tinha outra agenda e não compareceu ao café da manhã oferecido às autoridades pelo Hospital Ouro Branco, ontem. E a ausência dele chamou a atenção, é claro.

- Em Encantado, segue sob análise um projeto de lei do Executivo que busca autorização para o município aderir à Carta das Cidades Educadoras e, por consequência, se filiar à Associação Internacional das Cidades.

- Aliás, também seguem sob análise dos vereadores de Encantado o projetos de lei para concessão da Lagoa da Garibaldi à iniciativa privada e a proposta de Decreto Legislativo para anular o aditivo de contrato firmado pelo prefeito Jonas Calvi (PSDB) com a Corsan/Aegea.

- Vereadora reeleita em Santa Clara do Sul, Helena Hermann (MDB) está cotada para assumir a presidência da câmara em 2025.

Improvável, mas não impossível

Setores da oposição não gostaram da minha recente análise sobre o parecer do Ministério Público de Lajeado, que aponta abuso de poder político por parte da coligação de Gláucia Schumacher (PP), em função do uso ilegal - e lamentável - de um servidor público para fins eleitorais. No caso, para pintura do comitê da prefeita eleita. Escrevi, com base em informações de bastidores, que uma possível cassação da candidata vencedora é considerada “muito improvável”. E eu reforço e reescrevo o que ouvi por aí: é muitíssimo improvável. Entretanto, e isso só cabe ao juiz decidir, não é impossível. Afinal, os indícios existem e a justiça ainda deve ouvir todas as partes para contrabalancear os pesos do fato.

FRENTE

VERSO

RÁDIO 102.9

A HORA



Comentário

Rodrigo Martini

Apresentação

Fernando Weiss

Participação especial

Diogo Fedrizzi

De Segunda a Sexta

das 8h10 às 10h

CEAT

Passarela

BIMACHINE

KAPPEL

AYALL

cascaheira

STABIL

Sicredi

TOMASI

BOULEVARD

ENCANTADO

smart tecnologia

AIDER LUNA MUSICAL

Teutônia

Nobre

MERCADO FINANCEIRO

Schumacher

EXPRESSO DA MANHÃ

Madre Bárbara

PREVISÃO DO TEMPO

GO

ENTRE AS PÁGAS

Free

NOTÍCIAS DA HORA 9H

TOGUSE

102.9 NAS RUAS

MANMAMA MIA

CEAT

Passarela

BIMACHINE

KAPPEL

AYALL

cascaheira

STABIL

Sicredi

TOMASI

BOULEVARD

ENCANTADO

smart tecnologia

AIDER LUNA MUSICAL

Teutônia

Nobre

MERCADO FINANCEIRO

Schumacher

EXPRESSO DA MANHÃ

Madre Bárbara

PREVISÃO DO TEMPO

GO

ENTRE AS PÁGAS

Free

NOTÍCIAS DA HORA 9H

TOGUSE

102.9 NAS RUAS

MANMAMA MIA

BIBIANA FALEIRO

ENTREVISTA

NELSON SPRITZER • médico, especialista em neurolinguística



“Não dá para viver de loteria”

A Hora – Qual o impacto das apostas na mente das pessoas?
Nelson Spritzer – Fomos criados com mecanismos de adaptação ao ambiente. Nossa genética, nossa evolução para sobreviver sempre mediu esforço e recompensa. Quando sentimos prazer, queremos repetir aquele esforço. É como no adestramento de cães, por exemplo. Quando queremos que o animal repita determinado comportamento, damos a ele um biscoito. Nas pessoas é algo semelhante.
Nos nossos neurotransmissores temos a dopamina, responsável por nos dar a sensação de prazer. Quando vamos para uma máquina, apontamos um botão, tem barulhos, imagens, mensagens, faz com que tenhamos um fluxo dessa substância. Quando falta, buscamos mais.
Assim criamos o vício. Podemos perder dez, 20 ou 50 vezes, mas vamos manter esse comportamento. As apostas, não só as bets, pode ser no casino, nas corridas de cavalos, ou outras, estamos correndo um risco de perder a nossa racionalidade em

busca dessa emoção, desse prazer da recompensa.
– Qual o risco de desenvolver o vício nas apostas?
Spritzer – Muito grande. O mecanismo das bets tem uma lógica comercial e de marketing gigantescas. Isso é muito perigoso, pois explora a nossa falha, o nosso “bug” da programação mental. As plataformas lhe dão créditos de graça, lhe dando uma impressão de que não perdeu nada. Quando vê, o inconsciente toma conta e as pessoas viram zumbis. Vão queimar as reservas financeiras em um comportamento repetitivo. Você vai ganhar algumas, mas se colocar na balança, vai pagar mais.
– Existe como ter equilíbrio no mundo das apostas?
Spritzer – Há pessoas que conseguem ter um limite. É como ir em uma festa. Alguns chegam em um ponto e param de beber. Outros continuam até cair. O mesmo com relação ao uso de drogas ou de remédios controlados.
O fato é que temos um apelo

muito grande sobre ganhar dinheiro de maneira rápida e sem esforço. Esse é um risco, quando vemos pessoas que adotam as apostas como forma de vida, como se fosse uma profissão.
Isso não é possível. Vamos viver de loteria? Não dá para viver de loteria. Pode até ter algum sucesso, mas o método atual é a banca ganhar. Para ter uma relação equilibrada, saudável com as apostas, a resposta está dentro de cada um. Porém, isso está virando um problema na sociedade. Estamos vendo que as pessoas estão muito vulneráveis, inclusive com casos de adoecimento.
– Sobre essa vulnerabilidade das pessoas, como protegê-las?
Spritzer – São necessárias ações reguladoras do próprio governo. Quando se permite a exploração dos jogos de azar, é necessário estabelecer formas de proteção. A maioria das pessoas está suscetível ao grande aparato midiático das bets. É preciso impedir abusos, seja com um controle de quando está sendo gasto, ou mesmo com uma bar-



Na sociedade atual, de busca pelo imediatismo, há muito apelo pelo dinheiro fácil.”

reira para as pessoas não virarem dependentes.
Na sociedade atual, de busca pelo imediatismo, há muito apelo pelo dinheiro fácil. Para as casas de apostas online, elas ganham mais dinheiro não em quem aposta muito, mas em muitas pessoas apostando pouco. Imagina só, se cada um apostar R\$ 100 por mês, multiplica isso pelo número de usuários. Estamos falando de milhões.



Publicação paga pela Prefeitura de Lajeado. Veiculação R\$ 1.402,50 | Criação R\$ 0,00 (Lei 10.512/2017)

Juntos, criamos uma Lajeado melhor.

Nestes quatro anos de Pacto pela Paz, milhares de pessoas estiveram conosco nessa jornada, participando de projetos de prevenção da violência e aprendendo sobre a importância do diálogo e da comunicação não violenta.

Tiago Guerra – Diretor da Agência de Desenvolvimento e Inovação Local (Agil), instrutor e estúdio de Comunicação Não Violenta (CNV) e facilitador de Círculos de Construção de Paz.

Poder colaborar com o Pacto Lajeado pela Paz é muito gratificante, pois, a cada projeto desenvolvido nas comunidades da cidade, a gente se depara com alguém que se qualificou através dele. Recentemente pude contribuir no programa Família na Roda e é lindo ver o empenho dos profissionais realizando o monitoramento e auxiliando no resgate das famílias. Um trabalho de casa em casa que vem reestruturando a vida em alguns bairros mais vulneráveis.

Sobre o Pacto Lajeado pela Paz:

Mais de 15 mil pessoas já foram impactadas por ações do Pacto desde 2019.

Programas estimulam a convivência, o diálogo e o respeito para formar adultos melhores.

O Pacto só é possível porque conta com apoio de órgãos federais, estaduais e municipais, entidades, empresas, escolas e comunidade. Todos são importantes.

é pela paz

PREFEITURA DE LAJEADO

@pactolajeadopelapaz

@prefeituradelajeadores

20 DE NOVEMBRO

Para além de uma data: luta, vida e esperança do povo negro

Celebrado pela primeira vez como feriado nacional neste ano, o Dia de Zumbi dos Palmares e da Consciência Negra traz reflexões sobre racismo, oportunidades e equidade

Jessica R. Mallmann
jessicamallmann@grupoahora.net.br

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Neste ano, o Dia da Consciência Negra, celebrado em 20 de novembro, tornou-se oficialmente um feriado nacional. Mais do que uma homenagem a Zumbi dos Palmares, a data destaca a importância de reconhecer a história e o legado do povo negro, convidando o Brasil a enfrentar o racismo e construir uma sociedade mais justa e inclusiva.

Antes restrito a alguns estados, o feriado nacional foi instituído depois da promulgação de um decreto presidencial no fim de 2023. Para a professora da Univates, doutora em arqueologia, Neli Galarce Machado, a data também pode contribuir para diminuir a violência estrutural contra a população negra.

“Embora uma parcela da população considere o feriado desnecessário e, por vezes, sinta desconforto com sua existência, é justamente esse incômodo que evidencia o quanto o racismo estrutural ainda persiste em nossa sociedade”, afirma.

Contribuições culturais

O Dia da Consciência Negra serve como lembrança das manifestações culturais do povo negro e, mais do que isso, reconhece a influência desse povo em áreas como a medicina, a política e a luta por direitos.

Um exemplo, conforme explica a professora Neli, é a contribuição da medicina popular africana, fundamental para a sobrevivência, tanto da população



Embora uma parcela da população considere o feriado desnecessário e, por vezes, sinta desconforto com sua existência, é justamente esse incômodo que evidencia o quanto o racismo estrutural ainda persiste”

NELI GALARCE MACHADO
DOUTORA EM ARQUEOLOGIA

escravizada, quanto dos próprios imigrantes europeus. “Muitos imigrantes não conheciam o ambiente e foram ensinados

O feriado

- O Dia da Consciência Negra foi criado para celebrar a luta contra o racismo, a resistência dos povos negros à escravidão e refletir sobre as desigualdades raciais que persistem no Brasil.

- A data foi escolhida por coincidir com a data da morte de Zumbi dos Palmares, em 1695, símbolo da resistência e da luta pela liberdade.

- A data foi incluída no calendário oficial brasileiro em 2003, ano em que também se tornou obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira nas escolas.

- Em 2011, foi instituído oficialmente o Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra, com a definição do feriado a critério dos estados e municípios.

- Por meio de lei, em 2023, a data se tornou feriado nacional, que é colocado em prática a partir deste ano.

pelas pessoas negras a usar ervas e plantas medicinais para cura e tratamento de doenças. É um aspecto essencial da cultura negra que raramente recebe o devido reconhecimento”.

Presença no Vale

Embora existam grupos no Vale do Taquari dedicados a destacar e preservar a cultura negra, a visibilidade e as oportunidades oferecidas a esses grupos ainda são pequenas.

De acordo com o Censo de 2022, apenas 3,65% da população do Vale do Taquari se autodeclara negra. Encantado lidera entre os municípios da região, com 5,82% (1.336 pessoas), enquanto Lajeado ocupa a quinta posição, com 4,23% (3.965 pessoas). Por outro lado, municípios como Vespasiano Corrêa, Progresso e Travesseiro registram os menores percentuais de pessoas negras.

Os dados, no entanto, podem não revelar a realidade, uma vez que muitas pessoas negras e pardas ainda enfrentam barreiras para se identificarem como tais. “Historicamente, os dados eram ainda mais subnotificados, refletindo a pressão social e o estigma racial que levam muitos a optarem por não se declararem como negros. O racismo velado



ou explícito cria um ambiente hostil, que inibe a afirmação identitária”, comenta Neli.

A professora reforça que o caminho ainda é longo, e defende um futuro em que terreiros de umbanda, por exemplo, estejam localizados em áreas de fácil acesso e integração, em que crianças negras possam ocupar espaços nas salas de

aula das maiores escolas, e que jovens negros tenham presença significativa nas universidades.

A luta continua

Em Lajeado, um dos movimentos que luta por esses direitos é o Grupo de Cultura Afro Black. Coordenadora da iniciativa, Camila da Silva Marques reforça



Grupo de Cultura Afro Black se dedica a debater a consciência negra entre crianças e jovens

DIVULGAÇÃO



BIBIANA FALEIRO



É um reconhecimento do país, daquela era que a gente sofreu, do tempo de escravidão. É um primeiro passo para deixar esse passado na história”

CAMILA DA SILVA MARQUES
COORDENADORA DO GRUPO DE CULTURA AFRO BLACK

cargos políticos, administrativos e lideranças e sugere, inclusive, um sistema de cotas.

“Lajeado é imigrante. Então vamos colorir isso, trazer todo mundo para cá”, destaca. Para uma maior participação do povo negro nesses espaços, Camila diz ser necessário lutar, assim como foi feito para que o 20 de novembro se tornasse feriado nacional, com pessoas pretas trabalhando em lugares que ditam lei.

Inclusão e oportunidades

Entre os desafios daqui pra frente, Camila cita o trabalho na educação como principal fonte de transformação. Ela destaca a necessidade de materiais de apoio e instrução para que os professores consigam desenvolver um ensino diversificado.

A mobilidade urbana é outra reivindicação, já que a maior parte das comunidades negras está inserida em bairros periféricos. “A gente precisa que esse transporte chegue, que as pessoas ocupem os espaços públicos”, defende Camila.

Hoje, dois quilombos de Lajeado são reconhecidos pela Fundação Palmares, o Maria Carmem e o Unidos de Lajeado. Camila acredita na importância de um mapeamento dessas

Em Lajeado, data é celebrada com evento e exposição alusiva ao Dia da Consciência Negra

a importância do 20 de novembro como um momento de reflexão. “É um reconhecimento do país, daquela era que a gente sofreu, do tempo de escravidão. É um primeiro passo para deixar esse passado na história”, afirma.

Camila diz perceber avanços na região nos últimos anos, por meio do debate sobre igualdade, herança e respeito às diferenças. Um dos papéis do Grupo de Cultura Afro Black é levar a temática para as escolas e empoderar, em especial, crianças e jovens.

Ela afirma que escolas do Vale já trabalham a mitologia

africana, por exemplo, entre outros movimentos. “É muito bom a gente começar a se incluir, começar a ter uma sociedade realmente igualitária, em que a gente discute os problemas da sociedade com todos aqueles que participam dela”.

Ela comemora, também, a eleição da professora Rosane Cardoso como vereadora, a primeira mulher negra da história de Lajeado a ocupar essa posição. Por outro lado, ainda defende a maior participação de negros em

Quem foi Zumbi dos Palmares

- Zumbi dos Palmares foi um dos líderes do maior quilombo que já existiu no Brasil: o Quilombo dos Palmares.

- Nasceu em 1655, em Alagoas, região que abrigava o Quilombo dos Palmares. Era descendente de africanos trazidos como escravizados para o Brasil.

- Capturado ainda criança, foi entregue a um missionário português, aprendendo português, latim e os preceitos cristãos. Aos 15 anos, fugiu para Palmares, retomando sua identidade africana.

- Tornou-se líder do Quilombo dos Palmares, que chegou a abrigar milhares de pessoas, entre escravizados fugitivos, indígenas e outros marginalizados.

- Sob sua liderança, Palmares resistiu por décadas a ataques das forças coloniais. Zumbi simbolizava a luta contra a opressão e pela liberdade.

- É enxergado por muitos, hoje, como um dos símbolos de resistência e luta dos africanos contra sua escravização no contexto do Brasil colonial.

- Foi morto no dia 20 de novembro de 1695, depois que seu esconderijo foi denunciado.

- O dia de sua morte é celebrado como o Dia da Consciência Negra, homenageando a luta contra o racismo e a escravidão.



comunidades, para saber onde aportar políticas públicas. “A gente trabalha, tem CPF, a gente contribui, gasta. Então é preciso ter um olhar diferente para os locais onde estamos inseridos e dar oportunidades de participarmos da sociedade”.

Ela diz que o trabalho é lento, mas necessário.

Festa Afro

O feriado ainda é celebrado com uma programação especial na cidade, com a Festa Afro, que ocorre hoje, a partir das 10, no espaço Têca Eventos. O evento conta com palestra, roda de samba

e de capoeira, apresentações de Escola de Samba, grupo de danças afro, e comida típica, além da venda do acarajé. As atividades são gratuitas e abertas à comunidade.

O público também pode conferir a exposição “Yabás”, com uma mostra fotográfica sobre a ancestralidade e o protagonismo da mulher afro-brasileira, na Casa de Cultura de Lajeado. “É costume que, no mês da Consciência Negra, a se reúna para refletir sobre várias questões que incomodam, sempre enfocando a luta do Zumbi dos Palmares”, destaca a presidente do Centro de Cultura Afro Brasileira, Lisete Teresinha Machado.

Infraestrutura que garante o máximo de tranquilidade!

Quer inovar e transformar seu negócio com o melhor da tecnologia?

A Ávato oferece toda a infraestrutura necessária para as empresas se destacarem no mercado. Temos Soluções avançadas e robustas, recursos customizáveis para atender todas as necessidades.

CONHEÇA O PORTFÓLIO!

ISO 27001

MANRS

Great Place to Work

MILHÃO DE AMIGOS

ÁVATO, SOLUÇÕES QUE SIMPLIFICAM

avato.com.br

0800 644 0692

HENRIQUE PEDERSINI

Jornalista



As urgentes entregas públicas para o Conventos

Entre os bairros mais pujantes de Lajeado está o Conventos. Próximo da BR-386, com amplo espaço, crescimento populacional, empresas e terrenos considerados atrativos pelo mercado imobiliário, apostar no crescimento desta localidade é praticamente uma certeza de retorno.

Mas nem tudo é perfeito nesse espaço da cidade. A responsabilidade, em alguns destes casos, é do governo municipal. A maior demanda é sobre a obra de alargamento da rua Pedro Theobaldo Breidenbach, que ainda não terminou e o ritmo atual indica uma espera ainda maior.

O fluxo de trânsito é um desafio no bairro com cerca de 10 mil habitantes. Por ser uma localidade que cresce dia após dia, entregar a expansão da antiga ERS-421 é muito além de obrigação, representa uma urgência.

Assim que Gláucia Schumacher definir com quem ficará a secretaria de Obras, será



necessária uma força-tarefa para concluir os trabalhos. É a ficha 1 do futuro gestor da pasta. Sobre isso, é quase uma certeza que o escolhido deverá ser Fabiano Bergmann (Medonho) para comandar o setor de obras públicas do município.

Além da mobilidade, a comunidade sofre com falta de água. Entre as justificativas dadas até

agora estiveram: as obras da BR-386, problemas na tubulação, extensão da rede, entre outros.

Conventos atrairá muitas pessoas nos próximos meses e o crescimento depende de entregas públicas específicas, além daquelas que também são elencadas no restante do município, como falta de vagas em creche pública, por exemplo.

Assuma a postura de primeira-dama, Janja!

Antes de avançar no assunto, o momento atual da política brasileira exige a seguinte legenda: Não há neste comentário nenhuma conotação preconceituosa, machista ou misógina. Registrado isso, vamos avançar.

Com todo respeito pela esposa do presidente Lula, mas o atual estágio ocupado por ela exige um comportamento mais adequado,

especialmente quanto a relações diplomáticas. Não que a imagem do Brasil esteja irradiante no exterior, mas ofender o “braço-direito” do futuro presidente dos Estados Unidos não é o que precisamos neste momento conturbado. Para aqueles que não acompanharam, Janja foi deselegante com Elon Musk durante discurso recente.

Precisamos ser coerentes com as

críticas contundentes e merecidas feitas para integrantes da família Bolsonaro, que também disseram muita besteira. Inclusive o ex-presidente. Janja precisa entender o seu papel e deixar de ser simplesmente uma simpatizante com as ideologias do atual governo e se tornar, de fato, uma primeira-dama, com a gentileza, representatividade e maturidade exigidas pela função.

Quase uma súplica

Em meio a apresentação dos atrativos turísticos do Vale, a Avenida Do Turismo aproveitou a Expovale+Construmóvil para

apresentar uma Carta de Manifesto pelo retorno permanente do Trem dos Vales. Para isso, é necessário recuperar a estrutura



ferroviária. Em especial a Ferrovia do Trigo.

No mundo perfeito, não seria necessária essa quase súplica dos líderes regionais para ter a condição de retomar um dos indutores do turismo do Vale, mas na prática é bem diferente.

Nem mesmo os mais de 32 mil turistas atraídos e a injeção de R\$ 15 milhões na economia sensibilizaram até então os governos estadual e federal. A única ação tomada foi um grupo de trabalho. Final do mês os prefeitos e representantes da Amturvaes estarão em Brasília para cobrar pessoalmente políticos para interceder na causa do Vale do Taquari.



COLUNA DO MUSEU

Por, Sérgio Nunes Lopes
Kelly Lavall da Silva

Exposição na Casa do Museu celebra o ofício da costura

A bre nesta sexta-feira, 22 de novembro de 2024 às 19h, na Casa do Museu a exposição “Mãos de ouro: entre agulhas e memórias celebrando a moda”. A mostra tem a curadoria de Iselda Pelison. Conforme a profissional, a exposição apresentará uma seleção de peças de vestuário originais e restauradas dispostas em manequins. Compõem ainda o acervo exposto, maquinário e acessórios da época, organizados em uma linha do tempo histórica. Esta curadoria detalhada permite a compreensão das técnicas de costura e dos instrumentos utilizados no passado, destacando a habilidade e a dedicação das mulheres que desempenharam um papel crucial na formação da identidade local. A pesquisa e a redação do discurso da exposição são assinadas, ainda, por Pamela Kaplan e Eduarda Lagemann Melchior.

A mostra marca a retomada das exposições no Museu Público Municipal - Casa do Museu que, concomitantemente, continua trabalhando na recuperação da documentação da Secretaria de Educação e Cultura atingida pelas águas da cheia de maio deste ano. Desde aquele evento climático o prédio do Museu foi utilizado por outras repartições impactadas pelas cheias, como o Centro de Referência de Assistência Social - CRAS, o Conselho do Idoso, chegando a receber por um curto espaço de tempo profissionais da Caixa Econômica Federal e do INSS para encaminhamentos de benefícios em caráter emergencial.

O Museu Público Municipal completa 11 anos de criação no próximo dia 25 e Arroio do Meio comemora 90 anos de emancipação política no dia 28. Na avaliação do Coordenador do Museu Público Municipal - Casa do Museu, Sérgio Nunes Lopes, são datas significativas para a municipalidade. A parceria com a Casa Pelison que, generosamente traz a exposição para o espaço do museu, simboliza a retomada de uma das funções essenciais da instituição que preserva, estuda e expõe acervos públicos e privados que estimulem reflexões acerca da história e da arte em sua diversidade, destaca o profissional.



Feriado celebra herança negra no Vale

BIBIANA FALEIRO



20 DE NOVEMBRO | Comemorado pela primeira vez na história como um feriado nacional, o Dia de Zumbi dos Palmares e da Consciência Negra, nesta quarta-feira, é marcado por reflexão sobre as conquistas e os desafios ainda enfrentados pelas comunidades contra o racismo e a desigualdade. PÁGINAS | 12 e 13

MINISTÉRIO DA CULTURA APRESENTA:

CULTURA EM MOVIMENTO

BANDA MUNICIPAL

DE ESTRELA

01.12 - ÀS 08H45 - PARQUE PRINCESA DO VALE

ENTRADA GRATUITA
CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA: LIVRE PARA TODOS OS PÚBLICOS



PATROCÍNIO:



REALIZAÇÃO:

